



Congregazione dei Rogazionisti

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 23 de outubro de 2016
Dia Mundial das Missões

Prot. N. 229/16

Obj.: Jornada Missionária Rogacionista 2016

Aos Revmos. Superiores
das Circunscrições Rogacionistas
Às Comunidades Rogacionistas
À Família do Rogate

Caríssimos,

Enquanto se aproxima a conclusão do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que acontecerá no próximo dia 20 de novembro de 2016, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, neste mês de outubro celebramos o Dia Missionário Mundial. O tema deste ano 2016 é “Igreja missionária, testemunha da misericórdia”. Na mensagem para este Dia o Santo Padre destaca que “em virtude do mandato missionário, a Igreja tem a peito quantos não conhecem o Evangelho, pois deseja que todos sejam salvos e cheguem a experimentar o amor do Senhor. Ela “tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho” (Bula *Misericordiae Vultus*, 12) em todos os cantos da terra, até alcançar toda mulher, homem, idoso, jovem, criança”.

Trata-se de um insistente apelo para refletir sobre a dimensão missionária da nossa vida de cristãos e de consagrados, porque fomos justamente chamados a viver e a difundir o carisma que nos foi confiado para ofertá-lo ao Povo de Deus.

O Documento do XII Capítulo Geral, “A nossa identidade carismática diante dos desafios de hoje”, também nos recorda o fundamental compromisso evangelizador que temos: “Evangelizar constitui, de fato, a graça e a vocação da Igreja, a sua mais profunda identidade. Ela existe para evangelizar. (...). Portanto assumamos o empenho de “anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medos” (n. 18).

Papa Francisco, na mensagem enviada ao Capítulo, nos recorda que “nosso tempo mais do que nunca exige bons operários para a construção do Reino de Deus sobre a terra; por isso o Rogate é sempre vivo e atual, e, cada religioso rogacionista se torna um sinal eficaz do Espírito Santo que, por meio do comando evangélico, continua a chamar e a enviar apóstolos santos para a edificação da Igreja”. E, portanto, nos dirige o convite para “ser a voz que torna presente e eficaz a oração de Jesus ao Pai para que ninguém fique sem a luz e a alegria do Evangelho”.

Desde os anos cinquenta do século passado, a nossa Congregação, que já havia consolidado a sua presença na Itália e tinha uma boa disponibilidade de religiosos, se abriu à missão. Primeiramente no Brasil, e sucessivamente, nos anos setenta, com a

proteção dos Divinos Superiores, ampliou seus horizontes nos demais continentes. Hoje vemos, agradecidos ao Senhor, que o rosto da nossa Congregação se tornou internacional.

A Regra de Vida, que acolheu plenamente a dimensão missionária, nos deu, como sua particular expressão, a Jornada Missionária Rogacionista. Essa quer ser uma preciosa oportunidade para redescobrir o “santo ideal” da missão, como dimensão da nossa vida de cristãos e de consagrados, e como manifestação de nosso específico carisma.¹

Esta Jornada, enquanto reaviva a nossa sensibilidade missionária, nos chama anualmente a um gesto concreto de solidariedade e generosidade para as realidades da Congregação onde emergem algumas urgências. Para o próximo ano somos convidados a voltar nosso olhar para a recente presença rogacionista na paróquia de Butamwa (diocese de Kigali), Rwanda, África.

Fazemos esta escolha em conformidade com o documento capitular que, ao recordar o compromisso com a nova evangelização, ressalta a importância do serviço pastoral nas paróquias e nos santuários²: “Um dos desafios eclesiais emergentes na transmissão da fé é o retorno à centralidade da paróquia na missão da Igreja. A nossa identidade carismática enfrenta este desafio e nos faz assumir que os santuários e as paróquias são lugares e meios providenciais para a difusão do carisma no povo de Deus e na Igreja particular” (n. 101).

Tal indicação responde ainda ao apelo do Santo Padre na mensagem para o Dia Mundial das Missões 2016: “Cada povo e cultura tem direito de receber a mensagem de salvação, que é dom de Deus para todos. E a necessidade dela redobra ao considerarmos quantas injustiças, guerras, crises humanitárias aguardam, hoje, por uma solução. Os missionários sabem, por experiência, que o Evangelho do perdão e da misericórdia pode levar alegria e reconciliação, justiça e paz”.

O povo ruandês, que ficou chocado e traumatizado pelo drama do genocídio de 1994, sente hoje a necessidade de ouvir e acolher o Evangelho do perdão e da misericórdia para prosseguir no caminho da reconciliação e da reconstrução da nação na unidade e na paz. O genocídio e a guerra deixaram feridas profundas nas pessoas e na sociedade. E no seio da mesma comunidade eclesial se constata resistências, desconfianças e fechamentos. Muitas são as dificuldades que se encontram no caminho do perdão e da reconciliação. Para que a sociedade e a Igreja em Rwanda possam chegar à superação das divisões e dos antagonismos, precisam de nossa ajuda, que se exprime na oração e na solidariedade.

Nesta perspectiva vos convido a considerar a próxima Jornada Missionária Rogacionista.

O Arcebispo de Kigali, D. Thadée Ntihinyurwa, confiou aos Rogacionistas a Paróquia de Butamwa, em 17 de junho de 2015. Mesmo que pertença à circunscrição territorial de Kigali, Butamwa é uma região rural, que além de agricultores, acolhe os pobres que viviam nas favelas e que pouco a pouco, com a crescente urbanização, foram obrigados a migrar para as periferias da cidade.

O maior problema que os coirmãos estão enfrentando é a falta de estruturas paroquiais, já que a igreja foi praticamente destruída depois de um furacão, levando a cobertura, enquanto as paredes foram se deteriorando no tempo. Há quatro anos a missa

¹ Cf. Constituições, art.72; Normas, art. 107.

² Cf. Normas, art. 110-118.

